

O DESAFIO DA LUDICIDADE NA PRÁTICA PEDAGÓGICA

ANA LICE SANTOS BERNARDI¹, Adriana Sernajoto², ELZA ZAMPIERI³, JESSICA CALDEROLI⁴, JOCIANE SPIASSI⁵, Ana Maria Pereira de Oliveira⁶

1. Discente do Curso de Graduação em Pedagogia, Unoesc, Capinzal, SC
2. Docente do Curso de Graduação em Pedagogia, Unoesc, Capinzal, SC
3. Discente do Curso de Graduação em Pedagogia, Unoesc, Capinzal, SC
4. Discente do Curso de Graduação em Pedagogia, Unoesc, Capinzal, SC
5. Discente do Curso de Graduação em Pedagogia, Unoesc, Capinzal, SC
6. Docente do Curso de Graduação em Pedagogia, Unoesc, Capinzal, SC

Autor correspondente: JÚLIA BONATO DEMIN, dirlei.rosa@unoesc.edu.br

Área: Ciências da Educação

Introdução: Brincando a criança constrói seu mundo, sua identidade, novos conceitos e habilidades, como a linguagem, a interação, movimentos, a imaginação, a autonomia, criatividade, imaginação, socialização. Adquirindo novas habilidades criando seus conceitos, percepções, ideias e aprendendo brincando num processo que estimule e motive, possibilitando a criança a criar seu pensamento crítico no mundo.

Objetivo: Identificar como a ludicidade é incorporada nas práticas pedagógicas dos professores.

Método: A pesquisa de campo de caráter descritivo de abordagem qualitativa. Para a elaboração da coleta de dados foram entrevistados 6 professores educação infantil e dos anos iniciais do ensino fundamental das redes públicas municipal da cidade de Zortéa e Capinzal. As entrevistas foram semiestruturadas com cinco questões subjetivas.

Resultados: Os principais desafios envolvem a garantia de um ambiente saudável, seguro e estimulante para o desenvolvimento integral da criança. A desigualdade social e acesso a direitos, violência e negligência, excesso de telas e falta de interação, problemas de saúde mental, educação inadequada, trabalho infantil e o de incluir as crianças com deficiência. A sobrecarga e a exigência e a necessidade de adaptar, planejar e organizar seus planejamentos e suas atividades para incluir todas as crianças fazendo com que consigam, dentro de sua capacidade e no seu ritmo, alcançar o objetivo esperado pela professora, dentro do contexto do conteúdo, por meio de espaços e metodologias que incentivem a ludicidade no aprendizado. Trabalhar com maneiras lúdicas, contribui na autoconsciência, no emocional, no convívio social, na coordenação motora e no desenvolvimento cognitivo. O pedagogo é o mediador entre o conhecimento e os alunos, a forma como ele traz os conteúdos para a sala de aula e os conduz, ajuda na transformação de um ambiente mais acolhedor e propício para um aprendizado de qualidade, serem estudantes ativos e protagonistas do seu conhecimento e desenvolvimento.

Conclusão: A ludicidade, apesar dos desafios encontrados em sua aplicação, é um elemento essencial para tornar o processo de ensino aprendizagem mais significativo, dinâmico e prazeroso. Para que ela se efetive na prática pedagógica, é necessário que o professor reconheça o valor das atividades lúdicas como estratégias que favorecem o desenvolvimento cognitivo, social e emocional dos alunos. Superar barreiras, como a falta de recursos, a resistência de alguns profissionais ou a limitação de tempo, exige planejamento, criatividade e, sobretudo, uma mudança de postura pedagógica. Assim, ao integrar a ludicidade de forma consciente e planejada, contribuimos para a formação de estudantes críticos, criativos e engajados no próprio processo de aprendizagem.

Palavras-chave: Ludicidade; Prática Pedagógica; Educação; Aprendizagem.